



## Efeito da atividade física em pacientes pós-cirurgia bariátrica e seu impacto sobre a qualidade de vida

### Autor(res)

Robson Chacon Castoldi  
Sophie Ayumi Gomi De Mira  
Juliana Cristina De Angelo  
Josiane Rodrigues Martins  
Ana Carolina De Carvalho Gonçalves Monteiro  
Gabriela Mariotoni Zago

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Introdução

A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz no tratamento da obesidade grave (SBEM, 2024), promovendo significativa perda de peso e melhora de comorbidades associadas, como a Diabetes Mellitus II e Hipertensão Arterial (Ministério da Saúde, 2025). Contudo, para que esses benefícios sejam duradouros e para garantir o bem-estar geral do paciente, a atividade física regular se torna indispensável no período após a operação. As pesquisas demonstraram que fazer exercícios consistentemente não só ajuda a manter o peso alcançado, aprimora a capacidade de realizar tarefas diárias, beneficia a saúde mental e eleva a qualidade de vida de quem passou pela cirurgia.

### Objetivo

Avaliar a qualidade de vida dos pacientes no pós-operatório submetidos à cirurgia bariátrica com derivação gástrica em Y de Roux no período de 2012 a 2018.

### Material e Métodos

O presente estudo é um estudo transversal com pessoas submetidas à cirurgia bariátrica em uma clínica especializada na cidade de Bauru, estado de São Paulo, Brasil. O questionário online foi enviado a 738 pacientes submetidos à cirurgia de bypass em Y de Roux entre 2012 e 2018, com acompanhamento pré e pós-operatório por equipe multidisciplinar. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico (Google Forms). Analisaram-se as variações de peso, índice de massa corpórea (IMC), perda de excesso de peso, qualidade de vida e prática de exercício físico e no período pós-operatório. A estatística descritiva e a análise dos dados foram feitas no software SPSS versão 17.

### Resultados e Discussão

O sucesso com a cirurgia é alcançado quando o paciente reduz 50% do excesso de peso corporal. No presente



estudo, os resultados encontrados para o IMC após a cirurgia bariátrica ficaram entre 25 e 32 kg/m<sup>2</sup>. Em concordância com nossos achados, Guedes et al. (2009) observaram que a grande maioria (56,66%) atingiu IMC entre 26 a 33 kg/m<sup>2</sup>, reduzindo em média 7,93 kg/m<sup>2</sup> no IMC após três meses da cirurgia, porém, não verificaram se essa perda de peso proporcionou melhor qualidade de vida para essas pessoas. Os resultados revelaram que a maioria dos pacientes que submeteram à Cirurgia Bariátrica foi do sexo feminino, entre 31 a 40 anos. Constatou melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes operados e o número de complicações foram muito baixas. A prática de exercício físico foi maior no grupo pouco ativo. Tal achado sugere mudanças de hábitos e maior conscientização, especialmente nos indivíduos que até então, não praticavam atividades físicas de forma regular.

## Conclusão

A cirurgia com derivação gástrica em Y de Roux levou a perda de peso e impactou positivamente na qualidade de vida dos pacientes. A adesão a prática de exercício físico aumentou com a perda de peso, porém ainda existem pacientes que resistem a esta prática.

## Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. 04/3 – Dia Mundial da Obesidade | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/04-3-dia-mundial-da-obesidade/>

SBEM - Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. A obesidade é uma doença – Regional São Paulo. [Internet]. [cited 2024 Mar 8]. Available from: <https://www.sbemsp.org.br/a-obesidade-e-uma-doenca/>

GUEDES, A. C., VIRGENS, A. A., NASCIMENTO, C. E., VIEIRA, M. P. B. Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica do tipo derivação biliopancreática com preservação gástrica (DBPPG). Revista do Instituto Ciências da Saúde, v. 27, n. 3, p. 209-13, 2009.